



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O *Diário dos Açores* foi fundado a 5 de fevereiro de 1870, em Ponta Delgada, por iniciativa de um grupo liderado por Manuel Augusto Tavares de Resende (1849-1892). Agora, em fevereiro de 2020, comemora 150 louváveis anos de serviço à população açoriana.

É notável a longevidade desta publicação, que, tendo sido fundada em plena Monarquia Constitucional, testemunhou, noticiou e sobreviveu às alterações de regime que sucederam até ao momento presente. O contexto em que se fundou o *Diário dos Açores* não podia prometer o seu sucesso: uma ilha remota, um território periférico, as acentuadas carências socioeconómicas, uma época em que o analfabetismo predominava na população residente não garantiam condições de acolhimento a uma iniciativa que foi, à data, um risco de inovação.

Manuel Augusto Tavares de Resende estabeleceu nas ilhas dos Açores um jornal diário de foro noticioso, que teve, desde logo, o mérito de encurtar distâncias: entre as diversas ilhas; entre o arquipélago e o território continental; entre o arquipélago e o resto do mundo.

Aproximando-se o fim do século XIX, o Diário contava já com vários correspondentes do exterior e contactos com agências de notícias, investindo na diversidade e abrangência da informação prestada aos seus leitores. Posteriormente, acrescentou a isto a publicação de artigos de opinião, fomentando o debate de assuntos de interesse local e regional e tornando-se,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

desse modo, veículo de expressão privilegiado da produção intelectual açoriana.

É neste sentido que ao *Diário dos Açores*, bem como ao restante bom jornalismo que se produziu antes da constituição das Regiões Autónomas, devemos, também e em parte, a prosperidade do pensamento autonómico.

Atualmente, vivem-se tempos de crise para a imprensa, também a regional. Seja pela concorrência do jornalismo em formato digital, seja pela distorção dos factos de acordo com a conveniência de alguns que procuram condicionar os órgãos de comunicação social em função dos seus interesses. Para bem da nossa Democracia, devem ser garantidas aos jornalistas as condições para se manterem fiéis aos princípios éticos de verdade e isenção. Os açorianos confiam no *Diário dos Açores* para continuar a assegurar o exercício de jornalismo livre durante muitos longos anos.

Século e meio após a sua fundação, cumpre a esta Assembleia prestar a devida homenagem a este jornal por possibilitar, a todos os açorianos, o acesso a informação regional e nacional, com critérios de isenção, rigor e respeito pelas regras do contraditório, vencendo sempre os desafios que a cada época se colocam.

Cumpre prestar a devida homenagem ao seu fundador, Manuel Augusto Tavares de Resende, ao seu sobrinho Manuel Resende Carreiro, que lhe sucedeu como diretor durante 47 anos, e aos seus dois filhos, Manuel Carreiro e Carlos Carreiro, por darem continuidade ao projeto. Cumpre felicitar o atual Diretor, Paulo Hugo Viveiros, o atual Diretor Executivo, Osvaldo Cabral, os órgãos sociais, demais diretores de informação, jornalistas e colaboradores.

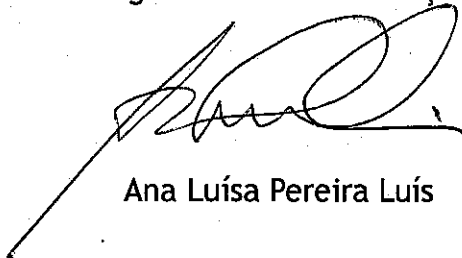


**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação ao *Diário dos Açores* pelo seu 150.º aniversário e pelo importante papel que tem desenvolvido na formação da consciência crítica dos açorianos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de fevereiro de 2020:

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís